

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino,  
Pesquisa e Extensão - SIEPE



## **COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO FENO DE CAPIM COAST CROSS SUBMETIDO A DIFERENTES MANEJOS DE ALTURA DE CORTE**

Pesquisador(es): MACIEL, Adriano; Maccari, Marcieli; ALMEIDA, João Gabriel Rossini.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).  
Curso de Agronomia

Área: Ciências Agrárias.

**Introdução:** É crescente a adoção de sistemas de bovinos leiteiros confinados pelos produtores do Oeste de Santa Catarina. Para o sucesso destes sistemas, se faz necessário o uso de animais de elevada produção. A manutenção de animais com alto rendimento em sistema confinado é depende diretamente do cultivo de forragens de elevada qualidade nutricional, que, nestes sistemas, são oferecidas na forma conservada. Por este motivo, a demanda por feno de gramíneas de alta qualidade é uma realidade nos dias de hoje. Entretanto, durante a confecção destes produtos, normalmente se enfatizam manejos buscando a maximização de produção por corte, que, normalmente, prejudica sua qualidade nutricional. Portanto, é necessário a realização de estudos que avaliem diferentes manejos de corte da forragem, pois a mesma influencia diretamente a qualidade do produto final. **Objetivo:** Avaliar a composição química de fenos da grama coast cross colhidos em diferentes manejos de altura de corte. **Método:** Os tratamentos foram constituídos por duas alturas de cortes (55 ou 35cm) e duas alturas residuais (5 ou 12cm), distribuídos em blocos casualizados em arranjo fatorial 2x2 (Quatro repetições e 16 parcelas). As amostras foram coletadas e levadas ao laboratório de nutrição animal da UNOESC Xanxerê para realização de análise dos teores de matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB), fibra insolúvel em detergente neutro (FDN) e fibra insolúvel em detergente ácido (FDA). Cada um dos componentes analisados foram testados quanto a normalidade e homocedasticidade dos resíduos. As diferenças entre os tratamentos foram verificadas pela análise de variância dos dados (ANOVA). As variáveis que apresentarem diferenças significativas foram submetidas ao teste de

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



comparação de médias pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. **Resultados:** O teor de MO não diferiu entre os tratamentos, sendo, em média, 93%. O tratamento que recebeu o manejo de corte com altura de 35cm e altura residual de 12cm, apresentou maior teor de PB quando comparados aos outros tratamentos (15,1% vs 10,9%;  $P < 0,01$ ). Este tratamento também apresentou maior teor de FDN (77,5% vs 74,6%;  $P < 0,001$ ), entretanto, os teores de FDA foram os mesmos (34,1%). **Conclusão:** A redução da altura de corte de 55 para 35cm aliado ao aumento da altura residual de 5 para 12cm resultou no acréscimo de 38% do teor de proteína bruta do material colhido para produção de feno de capim coast cross.

**Palavras-chave:** Corte. *Cynodon dactylon*. Forragem. Residual.

**E-mails:** [adrianomaciel.eng@gmail.com](mailto:adrianomaciel.eng@gmail.com); [marcieli.maccari@unoesc.edu.br](mailto:marcieli.maccari@unoesc.edu.br) ; [joao.gabriel@unoesc.edu.br](mailto:joao.gabriel@unoesc.edu.br)

